ASSIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Nmueor do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 reis

PARAHYBA — BRAZIL | Sabbado, 22 de Setembro de 1906 | ANNO XIV—N. 172

KALENDARIO

9.º MEZ --Setembro-- 30 DIAS

Domingo		2	9	16	23	30
Segunda-feira		3	10	17	24	
Terça-feira		4	11	18	25	
Quarta-feira		5	12	19	26	
Quinta-feira		6	13	20	27	
Sexta-feira		7	14	21	28	
Sabbado	1	8	15	22	29	

PHASES DA LUA

Cheia á 2 — Nova á 18
Ming. á 10 — Cresc. 25

O DIA

Sabbado, 22 de Setembro de 906

(Tempores-Jejum). A Beata, Maria de Soccos, V.; S. Thomaz de Villenova, B. C ; Santas Digna e Emerita, VV. MM.; Santa Salaberga, V.; Abbadessa; S. Mauricio, Soldado e os seus companheiros da Legião Thebana, MM.

Camara Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DE AGOSTO DE 1906.

(Conclusão)

O Sr. Castro Pinto—Falo a respeito da instrucção. (*Riso.*)

Ahi, Sr. Presidente, o que se deve dar, segundo meu humilde parecer, é a verdadeira equação pessoal dos astronomos; nem Pará nem Ceará, nem Parahyba, nem essa, nem aquella classe, nem esse, nem aquelles interesses.

Não sei si é por um erro igual ao que se chama *geo-centrismo*, nós na Camara, nos julgamos no centro do systema planetario da politica brazileira. O certo é que, porém, devemos aqui andar de conformidade com tudo que lá fóra, nesta zona da opinião publica, se opéra a nosso respeito; e nesta Casa parece que de certas questões, nós, representantes do povo brazileiro, não podemos absolutamente fazer questões fechadas, e uma dellas é a do ensino publico.

UM SR. DEPUTADO—E a da Caixa tambem.

O SR. CASTRO PINTO—Não sei é mais technica... (*Riso*) *Ne, sutor, ultra crepidom!..*! Não vou até lá...

Sr. Presidente, sinto que esteja roubando o tempo desta Camara; (*não apoiados geraes*) mas sou professor e aproveito sempre essas opportunidades para philosophar.

Acho que nós, aqui na Camara, com essas retaliações, com essas questiunculas, quer de Estados, quer de pessoas, não devemos estar a incorrer no que Max Nordau chama o *egotismo*, para que não se julgue lá fóra que estamos soffrendo, como em litteratura, desse grave defeito de nos preoccuparmos muito de nós mesmos.

E' verdade que não ha consequencias; troveja-se na tribuna, responde-se com explicações... Mas, parece que não honra muito a linha exterior da representação nacional esse systema de remoques e amabilidades, que podem se compensar, mas que não se annulam.

O SR. FREDERICO BORGES—V. Ex. foi quem começou atacando injustamente as Faculdades de dous Estados; e nós não pedimos condescendencia; ao contrario, provocámos o exame mais nitido e criterioso.

O SR. CASTRO PINTO—Estou dzendo que não honra muito á nossa linha exterior, á nossa representação como entidade collectiva, este systema de remoques e amabilidades, que nos trariam um estado de alma correspondente ao que em mecanica se chama equilibrio indifferente.

A este respeito de susceptibilidades é preciso evitarmos, cada um de per si e todos nós, estas inconsequencias de susceptibilidades, quer a respeito de nossas pessoas, quer no que toca ás esterilissimas questiunculas de Estados, para que não se diga que a moral da Camara, em materia de aggravos e satisfações, acha-se no referido estado de equilibrio indifferente. (*Ha muitos apartes.*)

Senhores, no discurso que proferi, retirei as minhas expressões; será preciso que faça penitencia publica para aplacar a iracibilidade do Ceará e do Pará?! (*Risos; apartes*).

Estive no Pará e no Ceará... (*Apartes*).

O SR. CASTRO PINTO—V. Ex. sabe perfeitamente que respeito, admiro e consagro a maior estima a todos os homens de responsabilidade na politica dominante, quer do Ceará quer do Pará; mas, no Pará, permitta-me dizer que, afora essas relações de ordem pessoal, que cultivei alli, si alguma cousa me provoca manifestações de caracter civico, é o nome que devia symbolizar a politica do Pará, Dr. Lauro Sodré. (*Trocam-se varios apartes. Soam os tympanos*)!

Trago recordações do Senador Lemos, typo de organizador politico de rarissimas qualidades (*apartes*); trago recordações, as malhores desse moço, hoje um dos estadistas, póde-se dizer mais conhecedor das finanças do nosso paiz, o Sr. Augusto Montenegro, com quem, desde 1882, mantenho relações de amizade; mas essa justiça que faço ao Pará não é tamanha que eu não diga cousas que estão na consciencia de todos.

No Pará estive com os que dominam a politica, delles guardo as mais gratas recordações. a elles estou preso pelos élos da mais pura gratidão; mas, quando ha verdadeiro conflicto entre essa gratidão e a consciencia politica, não devo hesitar; e, assim, já que fui provocado a fallar sobre este ponto, tenho a declarar que para mim, a figura dominante do Pará e de todo o Norte é o eminente Senador Lauro Sodré!

Temho dito.

PARABENS

FEZ ANNOS HONTEM:

Manoél das Chagas, honrado proprietario do bem montado estabelecimento de diversão «*High-Life*».

Actos officiaes

S. Exc. o Sr. Presidente do Estado, assignou, no dia 20 do corrente mez, os seguintes actos.

Nomeando o cidadão José de Farias Maciel Filho para o logar de official do Registro geral de Hypothecas da comarca de S. João do Cariry, visto ter-se habilitado no praso legal, em concurso que prestou, para o provimento do dito logar.

Nomeando o mesmo cidadão José de Farias para a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e Escrivão do crime, civil, orphãos e annexos do termo de S. João do Cariry, visto ter-se habilitado no concurso a que se procedeu n'aquelle termo, para o provimento dos referidos officios.

Hontem

O mesmo Exmo. Sr. ainda assignou os seguintes actos:

Concedendo ao Dr. Paulo Hypacio da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande, um anno de licença, de accordo com a lei n. 249 de 20 do corrente mez.

Exonerando Misael da Silva Ferreira Lustosa, do cargo de 1º sepplente do subdelegado do districto de Jucá, do termo de Piancó.

Exonerando Tiburtino José de Souza e Manoel Vicente de Maria dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do referido districto de Jucá.

Exonerando, a pedido, Francisco Pereira da Silva do cargo de Subdelegado do districto de S. Anna dos Garrotes, do termo de Piancó, e nomeando para substituil-o o cidadão Avelino Barbosa da Silva.

Nomeando João Luiz Alves, Sebastião Pires Lustosa e João Bento da Silva para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto do Jucá do termo de Piancó.

Prefeitura da capital

Conforme o edital qua desde hontem estamos publicando, foram multados pelos fiscaes municipaes do 1º. e 2º. districtos diversos proprietarios de casas, fronteiras e muros, por falta de consertos nos respectivos paseios.

Foi marcado um novo praso para fazerem os sobreditos consertos.

Instituto Historico

Relatorio apresentado pelo consocio Presidente, na sessão solemne de 7 de Setembro de 1906.

SNRS. MEMBROS DO INSTITUTO HISTORICO, GEOGRAPHICO PARYBANO.

Cumprindo um dever que me prescreve o § 6.º do art. 10 dos nossos Estatutos, venho trazer ao vosso conhecimento, em breve relatorio, as occurrencias havidas no correr do anno findo e que me parecem dignas de nota.

Snr. membros do Instituto.

Depois de diversas tentativas, entre nós, da fundação de um estabelecimento da ordem do nosso, foi aos 7 de Setembro do anno p. p. (1905), por occasião de festejar-se esse grande dia nacional, creado o Instituto Historico, Geographico Parabybano, que, (como vedes) conta apenas um anno de existencia—periodo pouco bastante para o desejado desemvolvimento de uma associação que se propõe a investigações e estudos historicos, geographicos, ethnographicos, archiologicos etc.

O curto espaço de existencia de nosso nucleo assignala incontestavelmente o inicio de trabalhos de grandes proveitos para a nossa terra e assim de impreendimentos, que, de certo, virão trazer seguras compensações aos nossos esforços.

Já é bastante crescido o n.º dos nossos consorcios; entretanto, surge certa duvida sobre o de socios fundadores; muito, grande n. de cavalheiros presentes aquelle acto, assignaram os Estatutos da Casa—titulo bastante para socio fundador, sem que todavia aquelles considerem-se taes. Outros contemplados nas commissões não acceitaram o encargo nem compareceram ás sessões.

Mandou, porem, a reflexão que durante o anno findo nenhuma eliminação se desse; porquanto, sendo nossa obra pouco familiar entre nós e ao pessoal de sua constituição convindo dar tempo para bem estudal-a e examinar o seu alcance, fôra de bom aviso conceder-lhe a faculdade de arrependemento ou continuação voluntario (de socios).

São socios fundadores do Instituto por terem assignado os seus Estatutos 48 cavalheiros de nossa melhor sociedade e mais dous que não tendo assignado, foram contemplados nas commissões.

Durante o anno findo, forão propostos e acceitos socios do Instituto 28 cavalheiros, sendo desses 16 correspondentes e 12 effectivos. Falleceu um!

Attento os serviços relevantes e especiaes prestados ao nosso gremio, forão de accordo com os nossos Estatutos, propostos e considerados socios benemeritos os Ex.mos Snrs. D. Audaucto Aurelio de Miranda Henriques, querido Bispo desta Diocese, Dr. Alvaro Lopes Machado, muito digno senador da Republica e Monsenhor Walfredo Leal, actual Presidente do Estado. Em sessão solemne, foram expedidos e entregues os respectivos diplomas.

A nosa vida financeira tem sido modesta e parca e nem podia ser outra durante o anno findo. Os Estatutos prescrevem a cada socio a contribuição de 1$000 por mez e de 10$000 para o caso de entrada, a titulo de joia. Entretanto, não se teem realizado as ditas contribuicões, facto que se explica pela phase de organização e propria natureza do Instituto e nunca pelo recuso dos nossos consocios que jamais se furtaram de fazel-as.

Os meios colhidos para despezas feitas com o custeio da casa, aliás deminutas, são havidos de uma verba auxiliar que nos tem, desde Janeiro do corrente anno, fornecido o Municipio desta Capital.

Esse generoso auxilio pecuniario, que tanto nos tem servido, devemol-o á dedicação e iniciativa de nosso distincto consocio Dr. Francisco Xavier Junior, Prefeito do Municipio, cujos serviços ao Instituto aqui assignalo como relevantes e dignos de nota.

A receita da casa consta de dous balancetes cuidadosamente escripturados pelo nosso zeloso thesoureiro e assim a despesa.

Receita do 1.º trimestre do corrente anno:

Janeiro	30$000
Fevereiro	30$000
Março	30$000
2.º trimestre	
Abril	30$000
Maio	30$000
Junho	30$000
Total	180$000

Despesas feitas durante os dous trimestre (a contar de Janeiro do corrente anno), não constando outras a referir conforme a especificação dos balancetes.

1.º trimestre	
Com acquizição de uma fechadura	5$000
Com sellos de correspondencia	2$200
2.º trimestre	
Com sellos de correspondencia	1$600
Com asseio do salão da Assembléa em dia de sessão solemne do Instituto.	2$000
Com acquisição de um livro para lançamentos	14$000
Total da despesa	24$000

Deduzida essa parcella da receita na importancia de rs. 180$000.

Temos 180$000—24$800=155$200, quanto é o saldo existente no fim do 2.º trimestre deste anno, de que dá noticia este relatorio.

No curto espaço de um anno de nossa existencia já a reflexão de alguns consocios levantou a idéa de um retoque em nossos Estatutos.

Bem acceita no seio de nossa corporação, teremos em breve de addicionar aos mesmos alguns despositivos e preceitos reclamados pela experiencia.

Tendo a Directoria do Instituto sabido por communicação do benemerito governo do Estado—da vinda do cadaver do nosso glorioso patricio—Pedro Americo, fallecido na cidade de Florença (reino da Italia) par esta Capital, convocou uma sessão extraordinaria e resolveu chamar—a si a nobre tarefa de levar tão venerando morto ao tumulo—em sua patria.

Constituida a nossa commissão, fez ella um appello ao povo parahybano em que foi generosamente corespondido, sem destinção de classes.

Dirigio-se a Cabedello na manhã de 28 de Abril do corrente anno, secundado pelos moços do patriotico Club Benjamin Constant que foram incançaveis na obra das homenagens ao glorioso morto e alli naquelle porto, no referido dia, recebemos, de bordo do paquete «Alagôas», o envolucro sagrado que continha aquelle notavel morto! Foi um quadro que tocou a alma de todos nós irmãos, presentes—vermos sahir tão obscuro de dentro de um navio o cadaver d'aquelle que deixou no munda das letras e das artes tão luminoso e esclarecido nome!

Uma vez entregue á nossa carinhosa guarda, o preclaro nome de Pedro Americo—aninhado em nossos corações pelo sentimento de gratidão, foi alvo de uma verdadeira apotheose!

O Goveroo do Estado com sua presença e prestigio muito concorreu para as homenagens prestadas aquelles saudoso Parahybano, mandando fazer as despezas de trasladação do cadaver e enterro por conta do Estado.

O nosso querido Bispo foi incaçavel e não regalêou sacrificios nas homenagens religiosas prestadas ao morto, indo elle mesmo, em pessôa, officiar em frente á camara ardente, nas exequias solemnes, que mandou celebrar em nossa Cathedral.

A Escola de Aprendizes Marinheiros por sua vez acompanhou todas as commemorações civicas.

E assim o povo, representado por todas as classes, nesta Capital, nacionaes e estrangeiras, todos concorreram para glorificação do illustre morto!

O Instituto agradecido convence-se de que cumprio o seu dever, vendo com jubilo o resultado grandioso de sua iniciativa.

Não foi publicado a revista do Instituto, mas está constituido uma commissão de consocios operozos e vantajosamente habilitados para trazerem-na á publicidade, sendo de esperar que em breve seja o nosso nucleo enriquecido com esse melhoramento. Ha, entretanto, bastante materia accumulada. tendo sido grande parte della publicada na imprensa desta Capital.

Essa materia consta não só de resultado de importantes conferencias realizadas com a desejavel pericia, como tambem de uma laboriosa collecta de dados historicos feita pelos nossos distinctos consocios Irineu Pinto e Ltº c.el Francisco Coutinho de Lima e Moura, dous consocios que por sua dedicação ao trabalho da casa, são merecedores de nosso reconhecimento.

Cumpre aqui assignalar que o benemerito governo do Estado não nos tem regateado o seu benefico concurso e auxilo, acodindo ao nosso appello sempre que a elle recorremos, isto não só no Governo do Monsenhor Walfredo, como em o de seu digno antecessor, Ex.mo Dr. Alvaro Lopes Machado—aquem muito deve o Instituto desde sua fundação.

O Instituto tem se esforçado para festejar os grandes dias nacionaes, deixando de haver algumas sessões por impedimento de ultima hora.

A requerimento do nosso digno consocio Irineu Pinto, foi nomeado uma commissão com o fim de investigar do paradeiro dos restos mortaes do memoravel André Vidal de Negreiros e transportal-os a esta Capital. A digna commissão iniciou o seu trabalho investigador, com louvavel desempenho de sua incumbencia, mas ainda não pode chegar a seu desideratum.

Snrs. Membros do Instituto.

Não estamos ainda devidamente organisados: o nosso nucleo muito tem a desejar, mas posso affirmar-vos que elle conta em seu seio dedicados socios que lhe asseguram uma existencia longa com o preenchimento de todos os seus fins e patrioticos destinos.

A dedicação e o amor de um certo numero de seus socios actuaes, estou certo, leval-o-hão á futura geração que, sem duvida, melhor orientada e com mais aperfeiçoado gosto, terá de desemvolver tão proveitosa obra.

Aqui termino, pedido-vos as devidas desculpas.

Parahyba, 7 de Setembro de 1906.

FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA.

20 de Setembro

O distincto cavalheiro sr. José Griza, saudou-nos, em nome da "Società Italiana di Beneficenza XX de Settembre", agradecendo-nos as saudações que á mesma Sociedade dirigimos por occasião da passagem do 20 de Setembro, grande data que com carinho a Italia commemora.

Tambem o honrado sr. Felice de Belli enviou-nos attencioso cartão de agradecimentos pelo mesmo motivo.

Ainda recebemos o seguinte:

«O abaixo assignado em nome de seus patricios e amigos, promotores do festejo, nesta capital, em commemoração ao grandioso e inexquecivel feito da unificação da Italia, em 20 de Setembro de 1870, vem penhoradamente agradecer a essa Illustrada Redacção as phrases delicadas e cavalheirosas que, por occasião daquelle festejo, dirigistes a Patria a que nos ufanamos pertencer, levando n'este nosso sincero agradecimento á grande, hospitaleira e generosa Patria a que pertenceis, innumeras saudações.

Parahyba, 21 de Setembro de 1906.

CARMINE PRIMOLA».

Superior Tribunal de Justiça

Corrigenda

A decisão do Superior Tribunal de Justiça no Conflicto de Jurisdicção levantado pelo Doutor Juiz de Direito da segunda vara com o da primeira desta Capital, foi no sentido de dar-se provimento ao conflicto levantado, conforme a redacção do respectivo accordam e não negando provimento ao alludido conflicto, como por engano foi hontem publicado na resenha do expediente do mesmo Tribunal.

Experiencia

Hontem o nosso digno amigo Sr. Ernesto Emilio Kauffman, director das obras publicas, fez experiencia da machina "Alvaro Machado," que é destinado a fazer o serviço da estrada de ferro para Tambaú.

A excellente machina, que foi encommendada á casa Rogers Sons, da Inglaterra é, optima.

A experiencia que foi assistida por varias pesôas, inclusive o talentoso engenheiro Dr. Miguel Raposo, foi de feliz resultado.

Fazemos votos para que a actividade do illustre Director das obras publicas continue a se exercer, afim de que o mais breve possivel possamos ver terminada a estrada de ferro Tambaú, que enormes beneficios nos trará.

Vapores esperados

Amanhã, o paquete «Alagoas», que seguirá no mesmo dia, ás 8 1/2 horas da manhã, para os portos do sul, havendo trem para passageiros ás 8 horas da manhã.

CARTA INTIMA

Uma lembrança

Ao bom amigo e collega Virgilio de Moraes Filho.

Pensando nos areiaes alvissimos da formosa Praia de Iracema, escrevo-te esta carta, que não é mais nem menos do que a saudade a lacerar-me o peito nesses momentos de recolhimento espiritual em que sentimo-nos desprendidos das cousas do mundo material onde a Inveja, tem firme a sua tenda nefasta de Destruidôra.

E'21 de Setembro, dia finissimo e claro, de tons vibrantes e communicativos, em que as auras Parahybanas contam ás tremulas palmeiras historias de noivos amados, lendas phantasticas de rosaes em flor. E que Céo asul!.

A Parahyba nesta hora está seductora...

Tenho a alma repleta de sonhos, que estão prestes a bater na porta aurea da Realidade!

A Primavera passa cantante e bella, espalhando flôres pelo mundo todo.

E eu tenho tambem neste momento a pobre alma em flôr!... Escrevo-te, daqui, deste recanto adorado, enviando-te a lembrança de minhalma que é a prova firme da amisade que nos prende.

* *
*

Reveste-se minh'alma de uma saudade immensa!

Vou fallar-te do Alvaro Martins, o dôce Alvarins, cuja lyra de esmeralda e oiro, descança «pendurada n'um ramo de cypreste»:

E' certo. O Alvarins morreu—! E que tortura enche-nos o peito!... O bardo cearense, o sublimado cantor de Chiquita, a praieira trigueira, que tanto inspirou o Poeta vive talvez na estrella d Alva, soltando os seus olhos humidos de pranto á terra da Luz, onde Iracema a Virgem dos Campos—Sonhou—e morreu.

Idealiso agora tantas passagens bonitas, scenas de amores idos, de fanados sonhos, fonte inspirativa do Poeta morto...

Tenho agora á vista, n'uma illusão deliciosa o Formoso Mucuripe, orlado de areia branca, a ouvir o lamento tragico das aguas do bello mar cantante, este que ensinou-me a lutar e soffrer, na minha dôce Lucena, ensombrada de tremulos coqueiros... Mais além... áo norte... vejo a Formosa—Jacarécanga—no seu silencio inspirativo... as jangadinhas voltando do alto mar, de vellas brancas e altivas, tendo em seus remos de governo, os audases filhos do mar, os pescadôres fortes, que narram historias de sereias e de velhos Castellos de Coral, phantasticamente erguidos pelo pensamento humano! E como são bellas essas historias, que emballam-nos a imaginação em sonhos de amor e poesia!...

Recordo tudo dessa encantada patria de Alencar... A estrada de Mecejana...

A Porangaba, servindo de espelho ao Céo azul nessas manhãs de risos e de paz... E sobre tudo isto paira o espirito scintillante do Alvarins, o nosso amigo, que tanto brilho deixou na terra da Redempção, que é a tua têrra adorada!

Depois?... Recordo a Fortalesa inteira, com a sua bellesa inegualavel de Estrella do Norte, a fulgurar eternamente... Recordo—o Passeio Publico, com as suas cascatas e as suas estatuas, artisticamente modeladas... E tudo faz-me saudade... tudo tortura-me o peito...

Quanta magua e quanta illusão...

Eu vejo a Formosa Fortalêsa e tudo vejo, á voz da saudade, a companheira eterna.

Lembra-me aos amigos e aos areiaes da fulgida Terra de Iracema que adôro e que extremeço.

Teu *ex corde*,

AMERICO FALCÃO.

Parahyba 21 de Setembro de 1906.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 21.

O dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador nos Estados Unidos, adiou a sua viagem para aquella Republica, para conferenciar com o dr. Affonso Penna, em Bello Horisonte, onde preparam-lhe muitas festas.

—

Foi concorridissimo o embarque hoje, a bordo do «Attantique», do sr. Henri Turot, conselheiro municipal do Senna.

O illustre francez mostrou-se encantado pelo Brazil, onde foi alvo de significativas provas de apreço e sympathia, promettendo que ao chegar á França empregará esforços afim de estreitar as relações do seu paiz com o nosso.

—

E' tido como certo o não reconhecimento do dr. J. J. Seabra, senador eleito pelo Estado de Alagôas.

—

S. Paulo, 21.

Appareceram aqui dois casos de bubonica.

Foram tomadas serias providencias, afim de evitar a propagação da terrivel peste.

—

O general Pinheiro Machado conferenciou largamente com o dr. Jorge Tibiriçá, presidente deste Estado, a proposito da caixa de conversão.

—

A associação commercial d'aqui enviou uma representação ao dr. Rodrigues Alves, applaudindo a sua attitude contra a valorisação do café.

—

Recife, 21.

Cambio 15 3/8.

EXTERIOR

Havana, 21.

O general William Taft, conciliador enviado pelos Estados Unidos, afim de suffocar a revolução que aqui se alastra, foi muito bem recebido, iniciando negociações, afim de restabelecer a paz.

—

Buenos Ayres, 21.

Pedio demissão o ministro da guerra, por não ter sido acceito o seu projecto de augmento do exercito.

Consta que o ministro da marinha, que tambem quér o augmento da armada, se demittirá.

Synopsis de Sesmaria

Comprehende todo territorio do Estado da Parahyba e parte do Rio Grande do do Norte. E' toda conveniencia aos Srs. possuidores de terrenos.

E' na «Torre Eiffel» onde encontra-se um volume de 200 paginas pela insignificante quantia de 2$000.

DO ESTRANGEIRO

SERVIÇO ESPECIAL PARA «A UNIÃO»

Movimento das ideias em França

A calma politica cansada pelas ferias parlamentares permitte que dirijamos a nossa vista para o horisonte em previsão do que possa acontecer quando as Camaras se reunirem de novo.

O primeiro dos successos futuros será de certo a transformação do ministerio. Os senhores Clemenceau e Aorgeois não podem continuar de accordo por muito tempo.

O Sur. Bourgeois é um homem intelligentissimo, muito illustrado e sympathico, mas o seu genio indeciso e o seu *dilettantismo* sem energia fazem com que obre sempre com uma prudencia que chega a ser timidez.

Ainda conserva todas as ideias do antigo radicalismo, que pareciam atrevidissimas, ha vinte annos, mas que hoje parecem atrazadissimas.

Tem teimado em defender a theoria da alliança russa, tão fatal aos interesses máterias da França e a sua negativa em dar á Duma um testemunho publico de sympathia foi a origem du'm conflicto assaz violento entre elle e o Sr. Clemenceau.

Logo que se reunirem de novo as camaras é de prever que um incidente qualquer prove a retirada do Sr. Bourgeoi e dos Srs. Poincaré e Barthaux, que pertence á fracção moderada do ministerio, assim como a retirada do Sr. Saurrien, que nunca teve iniciativa alguma apesar de ser o presidente dos Ministros.

Então é que o Sr. Clemenceau vae para a presidencia do conselho.

Consta que o seu primeiro acto será chamar para o ministerio da guerra o general Langlois e recorrer á collaboração effectiva dos generaes Bonnal e Piequart.

O general Langlois é o primeiro tactico e escriptor militar da França; ha de ser o melhor ministro da guerra que este paiz tem tido depois dos desastres de 1870. O general Bonnal é um theorico cujas obras são apreciadas em toda a parte; é, por assim dizer, um «psychologo de guerra», como o general Langeois é um chefe indiscutivel». Emquanto o general Piequart, alem das notavèis provas de admiravel energia de que deu provas na questão Dreyfus, sempre teve fama de militar competentissimo, e o Sr. Clemenceau que sabe apreciar os homens, quer fazer-lhe a fortuna.

De todos estes symptomas podemos deduzir que estamos em vesperas d'uma nova theoria politica em França.

O receio de entrar em conflicto com a Allemanha porque deu origem a alliança russa e o que faz com que o Sr. Bourgeois ainda a defenda, apezar de se ter revelado a impotencia militar da Russia e até em presença da lucta entre o Czarismo e a democracia, que em tão má postura está pondo a França republicana.

Esse temor do conflicto allemão tem hypnotisado os nossos ministros; senão lembrem-se da humilhante sahida do ministerio do Sr. Delcassé. E' de esperar que aquella humilhação tenha sido a ultima para a França.

A anarchia imminente na Austria-Hungria, o descontentamento bem claro do rei de Italia, teem enfraquecido muito a triplice alliança. A politica do Imperador Guilherme está exasperando o mundo inteiro. A Allemanha acha-se hoje isolada, mas ameaçando *comer tudo!*

A Europa está hoje arrependidissima de ter deixado installar-se, no seu centro como consequencia da guerra de 1870. aquella formidavel potencia, por egoismo e por desejo de vingar-se das conquistas passageiras e das torpes provocações de Napoleão III.

A decisão da Allemanha de preparar uma poderosa esquadra acabou de irritar a Inglaterra, que tirou grande proveito das victorias japonezas que a livraram d'um conflicto quasi certo, com a Russia na India. Tudo isso faz com que o terror d'uma guerra sobre o Rheno já não assuste tanto o povo francez e deixe de magnetisar a nossa politica e os nossos politicos.

A alliança ingleza era considerada, ha uns quinze annos, como uma loucura ante-franceza, e o Clemenceau, imbuido das ideias britannicas viu-se tratado, na Camara, de agente da perfida *Albião!* Como mudam os tempos!

E' fatal a Inglaterra atacar a Allemanha antes desta acabar de construir as esquadras, sendo igualmente fatal a França intervir n'essa guerra.

Por mais terrivel que seja semelhante eventualidade, é preciso comprehender que esse o é unico meio de acabar com o negro pesadello da paz armada e com a situação insustentavel que a Alsacia Lorena fez entre a Allemanha e a França e finalmente com a esmagadora hegemonia d'um imperio militar e medieval em plena Europa. E' mister preparar-se para esse conflicto que a arrogancia allemã torna inevitavel e não se pode negar que da collaboração franco-ingleza pode resultar uma victoria definitiva.

Um homem decidido como Clemenceau não deixa, de certo, de pensar que é melhor preparar-se, para que o choque, a dar-se, tenha lugar nas condições mais favoraveis.

Está concluido o accordo, são communs os interesses contra o mesmo inimigo. Se houver desforra, ha de ser n'essa guerra.

A catastrophe pecuniaria da economia franceza entregue com tanta leviandade á voracidade moscovita; está finalmente abrindo os olhos ao publico, mostrando-lhe a necessidade de livrar-se d'uma alliança russa, que tem sido um grande erro, sob o ponto de vista financeiro, militar, ethnico, liberal e diplomatico. A ruptura d'esse facto oneroso reclamada pelo socialismo, decidida pela fracção avançada do governo, ha de ser o preludio d'uma união decisiva com a Inglaterra e de uma lucta tremenda, encetada por dois grandes povos progressistas contra a Allemanha.

Este será o corollario da politica do Sr. Clemenceau, encaminhada para affrontar affoutadamente o maior perigo dos tempos modernos.

Elle sabe, porém que é necessario correr esse risco e por isso está desprezando uma energia incrivel para garantir o mais possivel o triumpho.

Dedica todo o seu cuidado ao exercito. Está convencido de que pode desempenhar um papel importante na nação, como homem de Estado, e é forçoso confessar que elle é o unico francez que pode hoje fazel-o. Infelizmente chegou um pouco tarde ao poder, do qual o tiveram afastado, por muito tempo, os receios, as invejas e a mediocridade dos moderados, mas a sua vontade de ferro talvez possa vencer a idade e as infermidades.

Em todo o caso, os homens que elle escolheu para seus collaboradores indicam claramente quaes são os seus projectos.

Paris, Agosto de 1906.

CAMILLE MAUCLAIR.

ECHOS E NOTICIAS

Para Bananeiras, onde vai tomar parte em uma festa religiosa, seguio hontem o nosso distincto amigo, padre Ignacio de Almeida, um dos espiritos mais bem cultivados e esclarecidos da Assembléa Legislativa do Estado.

—

Regressa hoje para o Recife, após pequena demora entre nós, o distincto bacharelando Manoel Rodrigues de Paiva, que hontem deu-nos o grato praser de sua visita.

—

Chamamos a attenção dos leitores para um annuncio sob o titulo *Vende-se*, que publicamos em outra secção desta folha.

—

Começou hontem com alguma solemnidade no seu respectivo templo o triduo promovido em homenagem á virgem das Merces, cuja festa terá lugar amanhã.

A egreja estava bem illuminada, tocando no coro uma orchestra particular.

O «Pernambuco» que vindo dos portos do sul, tocará em Cabedello, no dia 24, levantando ferro ás 4 1/2 horas da tarde do mesmo dia.

—

Recebemos e a gradecmos a seguinte communicação:

«Parahyba, 31 de Agosto de 1906.

Ill.mos Snr.es Relactores da «União»

Am.os e Snr.es

Temos a honra de communicar a V.as S.as que nesta data acabamos de estabelecer nesta praça, á razão social de GRIZA & PETRUCCI um estabelecimento commercial destinado ao negocio de miudezas, moveis, vidros e louças.

O capital de que dispomos e o perfeito conhecimento que temos desta especie de negocio, nos habilitam a poder cumprir satisfactoriamente as ordens que nos queiram confiar. Nesta esperança, abaixo offerecemos as assignaturas que propomos usar, e apresentando-lhes nossos respeitos somos com toda a consideração e estima

De V.as S.as

Am.os e Cr.os

Griza & Petrucci

José Domingos Griza assignará GRIZA PETRUCCI

Giovanni Petrucci assignará GRIZA PETRUCCI»

O CORAÇÃO

(Phantasia)

O coração como o sol
Tambem tem o seu nascente,
De dia tem o arrebol,
Tem á tarde o seu poente.

Os dias do coração
São os dias de almo goso;
Tem noites de cerração,
Quando não é venturoso!

Bate certo as suas horas
Como um relogio tambem,
Mas são pancadas sonoras
Que não perturbam ninguem!

Tem um crepusc'lo sublime
Que é a —felicidade—
Tem outro que nos opprime,
E que se chama —Saudade—

THALES DE MILLETO.

Vida e morte

(Assistindo pela manhã a trasladação dos restos mortaes de um amigo, e a noite ao concerto do Dr. Abdon Milanez.)

A vida muita vez é o canto de um (poema
Sublime; muita vez um pranto (amargurado;
O berço de fagueira esperança (circumdado,
Dos genios o altar, da Gloria gran- (de emblema.

A morte é negro laço; e prende (e nos algema
Ao antro de um sepulchro estrei- (to e desolado,
O termo do viver, o dardo enve- (nenado;
—Espectro cuja voz não ha quem (não a tema.

Eu vi-as n'um só dia. E' sempre (varia a sorte
A uns é doce encanto, a outros (triste lida,
—Oppostas direcções, bem como (o sul e o norte—

—Oppostas direcções, bem como (não sabida...
De dia na presença de ossos vi (a morte;
De noute ao resoar de notas vi (a vida.

Parahyba—1905.

DOORGAL.

Noticias do interior

Campina Grande, 3 de Setembro de 1906.

Hontem as quatro horas da tarde, chegou a esta cidade o Monsenhor Luis de Salles.

A' uma distancia de cinco kilometros pouco mais ou menos foi encontral-o grande numero de cavalleiros.

Uma salva annunciou a entrada do illustre prelado e de seu magestoso sequito.

Ao passar pelas diversas ruas, era sua presença saudada por frequentes e enthusiasticos vivas, que bem testimunhavam o alto apreço e estima em que o tem a população desta terra.

A' frente de sua casa, a banda musical *União* tocava maviosas peças, e ainda grande numero de amigos aguardavam sua chegada.

No momento em que passou o numeroso prestito, o Dr. Chateaubriand pronunciou concisa e vibrante allocução, na qual, em phrases expressivas, fez sentir o quanto de espontaneo, de sincero e de affectuoso havia naquella manifestação, com a qual o povo campinense congratulava-se pela feliz chegada daquelle que era ao mesmo tempo tão virtuoso sacerdote quão conspicuo cidadão.

O discurso do Dr. Chateaubriand foi calorosamente applaudido, seguindo-se-lhe enthusiasticos vivas ao Monsenhor Salles.

Este, profundamente commovido, agradeceu a prova de apreço que lhe dava o povo campinense, por cuja prosperidade affirmou estar prompto a sacrificar o ultimo alento de sua existencia.

Ás seis horas da tarde, numerosas pessôas da elite da sociedade campinense acompanharam até a Matriz o Monsenhor Salles, que alli cantou uma ladainha em acção de graças, auxiliado pelos Rev.mos Vigario Vital Paiva e Padre Esmerino Ayres.

Ás oito horas da noite, em casa de sua residencia, foi-lhe offerecido lauto banquete por seus amigos e admiradores.

A mesa, repleta de finas e variadas iguarias, achava-se disposta em forma de L, modelo significativo que symbolisava a vivida *Lembrança* que na alma dos campinenses manteve sempre presente o virtuoso pastor, durante os dias de sua auzencia.

Au dessert, o Dr. Affonso Campos saudou, em nome do povo campinense, o illustre recemvindo, salientando que o merito deste, merito real e não convencional, vencendo o obscurantismo do meio e a resistencia das distancias teve a força de impor-se ao reconhecimento do alto clero, do mesmo modo que agora impunha-se a veneração do povo campinense; merito que, se apparecia grande quando se contemplavam os serviços materiaes por Monsenhor Salles prestados ao culto catholico, ainda maiores proporções assumia, quando se apreciavam seus serviços moraes á causa da perfectibilidade humana, comprovados no zelo, na segurança, na solicitude com que tem incutido no espirito dos campinenses os principios salutares da moral christã.

Em seguida, o Dr. Chateaubriand brindou o clero parahybano na pessôa de Monssnhor Salles, fasendo sentir que as virtudes deste, se mereciam veneração quando se considerava o sacerdote, não menos resplandeciam quando se considerava o cidadão, no qual com o amor pela fé christã fasia o anhelo pelo engrandecimento da patria.

Finalmente, o Monsenhor Salles, em phrases eloquentes e repassadas de emoção, manifestou profundo reconhecimento pela attitude cavalleirisca com que acabava de recebel-o o povo campinense, cuja generosidade, altivez e nobresa de sentimentos constituiam segura esperança do engrandecimento de Campina.

Fez sentir que, se algum successo tem coroado seus esforços no desempenho de sua missão, deve-o em grande parte, ao ardor, ao enthusiasmo, á energia com que o povo campinense se interessa pelos nobres emprehendimentos.

Terminou erguendo ao povo campinense um enthusiastico *viva* que foi calorssamento correspondido.

Ao terminar cada saudação, a banda musical *União* encantava o auditorio com maviosas peças de seu magnifico repertorio.

Foi numeroso o comparecimento, notando-se, além das pessôas já mencionadas, a presença de muitas outras pessôas do que havia de mais selecto na Sociedade campinense.

Depois de servidas diversas mesas terminou o banquete a uma hora de madrugada.

Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba

ACTA da Sessão ordinaria em 12 de Setembro de 1906.

Presidencia do Ex.mo Sr. Lopes Machado.

A hora regimental, presentes os Srs. Deputados:

Lopes Machado, Ignacio Evaristo, Botelho, Pedroza, Santa Cruz, Padre Targino, Padre Cyrillo, Rodrigues de Carvalho, João Lyra, Felisardo Leite, Campello, Viegas, Lindolpho Correia, Padre Ignacio de Almeida, Augusto Balthar, João Leite, José de Mello, Pinho e Neiva de Figueiredo; abre-se a sessão.

Procede-se a leitura das actas da seasão do dia 5 e das reuniões dos dias 6, 10 e 11 do corrente, que são approvadas sem debate.

O Sr. Presidente declarou que entrava a ordem do Expediente:

O Sr. 1.º Secretario lê o seguinte: Petição do Dr. Antonio Francisco da Costa Filho, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, pedindo aposentadoria com todos os vencimentos.—A Commissão de Legislação.

Petição de F. H. Vergara & C.a pedindo izempção de imposto para um machinismo de descascar arros.—A Commissão de Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Petição de Marcolino de Albuquerque Pessoa, pedindo contagem de tempo para sua aposentadoria—A Commissão de Legislação.

O Sr. Presidente declara que se está na hora para aprasentação de requerimentos, pareceres etc. etc.

O Sr. Campello, vem a tribuna para apresentar a indicação seguinte;

Indicação ao art. 35 do Regimento da Casa.

Indico que seja restabelecida a indicação de 27 de Agosto de 1900 e posteriormente revogada em 1904, alterando o art. 35 do regimento para o fim de começarem os trabalhos que não forem de installação ou eleição, com dez ou mais Deputados presentes, incerrando-se as discussões, para serem votadas quando houver numero legal de deseseis ou mais Deputados.

S. R. Sala das sessões em 12 de Setembro de 1906.

José Campello

Apoiado entre em discussão.

O Sr. Campello volta a tribuna e faz a leitura do art. 35 do Regimento e diversas considerações mostrando a necessidade de trabalhar-se com dez Srs, Deputados, por que muitas vezes pelas constantes faltas de numero legal não tem esta cas afunccionado, por isso julga de muita utilidade a emenda que vem de apresentar.

O Sr. Santa Cruz, uzando da palavra que é com sinceridade que vem a tribuna para dar sua opinião em contrario a seu illustre collega Commendador Campello.

Não havendo interesse geral nesta indicação, por que, se hoje pode trazer vantagem para esta Assembléa, amanhã pode trazer grandes inconvenientes.

S. Exc. procede a leitura do art. 35 do Regimento e declara não ser regular que o Sr. Deputado vote numa questão que não assistio sua discussão, e fasendo varias considerações, declara que vota contra, o que sente bastante, pedindo que conste da acta seu voto.

O Sr. Campello, voltando a tribuna, diz que respeitando seu illustre collega que tanto lhe honra, tomando a palavra para combater sua indicação e mesmo por que S. Exc. o Sr. Santa Cruz, é um Deputado assiduo que tem uma frequencia exemplar, entretanto outros teem deixado de comparecer e portanto protelando a marcha regular dos trabalhos desta Assembléa.

Fasendo outras ordens de considerações, pede que seja approvada sua indicação pela sua utilidade, para a boa marcha do serviço desta Assembléa,

O Sr, João Lyra, vem a tribuna e diz que por principio de coherencia não pode deixar de votar contra a indicação e mostra que o Ex.mo Sr. Commendador Campello votou contra áquella que outr'ora foi votada nesta casa e declara innoportuna a apresentação dessa indicação e apresenta o seguinte

Requerimento

Requeiro que a indicação seja enviada a Commissão especial incubida de formular o projecto do nosso Regimento.

S. S. em 12 de Setembro de 1906—João Lyra.

Apoiado entre em discussão.

O Sr. Pedroza vem a tribuna para declarar que está de prefeito accordo com a indicação apresentada pelo seu illustre collega Commendador Campello. O orador chama a attenção da casa

---

FOLHETIM (210)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XIV

II

Ferido de morte

—Que se passa aqui? perguntou, affectando um espanto que estava muito longe de sentir.

—Ah! O meu filho está muito mal, o meu pobre Leopoldo morre, exclamou Margarida.

—E' preciso não precipitar, disse Mamerto tomando o pulso, a Leopoldo, e pondo-lhe logo uma das mãos sobre o coração; isto não póde ser mais que um desmaio ou um resfriamento; que tragam umas botijas de agua a ferver e que preparem uns sinapismos; ganhemos tempo emquanto o medico não vem. Vamos nós despil-o.

Todos sabiam em casa como Margarida amava o filho, assim foi que todos diligenciaram com verdadeiro interesse servir a afflicta mãe.

O mais solicito de todos era Mamerto, que representava o seu papel com a perfeição de um actor consummado, chegando ao ponto de derramar abundantes lagrimas.

Despido Leopoldo, e deitado na cama, ao sentir o effeito das botijas nas plantas dos pés começou a reacção e abriu os olhos.

—Vive, vive, exclamou Margarida exhalando um grito de alegria.

Mas aquelles olhos que tinham reanimado o seu espirito, tornaram a fechar-se pesadamente.

—Leopoldo, meu filho, olha para mim. Não me conheces? Sou a tua mãe.

E' tão difficil descrever com a penna todas as angustias que soffre uma mãe vendo o filho estremecido luctar entre a vida e a morte, que nós desistimos da empreza que sinceramente confessamos ser um trabalho superior ás nossas forças e do qual desistimos.

Margarida não cessava de beijar, abraçar e acariciar seu filho, prodigalisando-lhe mil caricias, para o fazer voltar a si, devolvendo-lhe os sentidos perdidos; mas seu filho era completamente insensivel a todos aquelles impulsos de ternura, de carinhosos arrancos de amor maternal.

Mamerto comtemplava aquella pathetica scena com indifferença e deixando assomar de vez em quando um frio desdenhoso sorriso aos delgados labios.

Aquelle homem sem coração, que tão profunda ferida abrira no sensivel e meigo coração de aquella creança, gozava comtemplando as angustias da mãe.

Meia hora levou o medico a chegar.

—Ah! Doutor, exclamou Margarida ao vel-o entrar no quarto, o meu filho está muito mal, o meu filho morre.

O medico nada respondeu aos gritos da mãe; approximou-se do leito, tomou o pulso ao enfermo, comtemplando-o ao mesmo tempo firmemente, chegou e applicou o ouvido ao peito de Leopoldo.

—O que tem elle, doutor, que tem? perguntou Margarida impacientemente.

—Tranquillise-se, minha senhora; é um desmaio que passará depressa.

O doutor não julgou opportuno dizer á afflita mãe que as tumultosas palpitações do coração do joven enfermo o desgostavam bastante e que um principio de ataque de asphyxia se notava na difficultosa respiração de Lepoldo.

Estes symptomas eram bastante graves; mas os medicos reservam para si certos prognosticos para tirar inquietações prematuras ás familias, pois é sempre desagradavel e imprudente dizer a uma mãe: «A vida de seu filho acha-se em grave perigo de morte».

O doente abriu os olhos devagar e começou a respirar com mais facilidade quando sentiu os effeitos dos saudouros e sinapismos.

Depois de uma de estas suffocações, de um d'esses ataques de asphyxia em que o enfermo aspira com soffreguidão um pouco de ar, que em vão procura introduzir nos seus pulmões, é grande o prazer que experimenta ao poder respirar com facilidade.

Leopoldo dirigiu um olhar em redor de si, aspirou com força, e murmurou, em voz baixa:

—Que prazer tão grande!

—Vamos, isto vae passando: disse o medico; e agora necessito saber se houve alguma cousa que motivasse este ataque.

—Isto poderá dizer-nos meu filho, disse Margarida, pois sei somente que ao ouvir tocar a campainha vim precipitadamente e encontrei-o desmaiado, rigido, frio. Pobre filho da minha alma! Mas já, graças a Deus, recobrou os sentidos, e julgo que isto não será nada. Não é verdade, doutor?

—Supponho o mesmo, minha senhora. Isto é um accidente sem a menor importancia.

Margarida sorriu-se e enxugava as lagrimas ao mesmo tempo olhando umas vezes para o medico e outras para Leopoldo.

O enfermo olhava tambem para a mãe e para toda a gente que lhe rodeava o leito, abrindo e fechando os olhos como se o encommodasse a luz.

Houve uma pausa; mas como Leopoldo guardasse silencio, Margarida disse:

—Vamos, meu filho, diz-me o que se passou aqui, porque é indubitavel que recebeste alguma forte e subita commoção.

Leopoldo guardou silencio.

—O que sentiu antes de perder os sentidos? perguntou-lhe o medico. Soffreu o menino algum susto? alguma impressão desagradavel?

Leopoldo soltou com difficuldade um longo suspiro, pois que ainda o incommodava um resto de asphyxia, e com voz fraca, mas procurando sorrir-se respondeu olhando com firmeza para sua mãe:

—Senti que morria, e, ao tornar á vida, sinto bastante não ter morrido.

Esta resposta dada por um menino de trze annos produziu em todos uma enorme admiração.

Leopoldo tornou a suspirar e fechou os olhos, fazendo, ao cerral-os, um gesto para indicar que o incommodava vêr alli tanta gente.

Margarida, com esse instincto delicado das mães, comprehendeu que a seu filho succedera qualquer cousa de extraordinario; mas que nada diria por mais que o instassem deante de tantas pessoas.

Comtudo, tornou a insistir mas Leopoldo respondeu:

—Minha mãe, sinto-me muito fatigado, preciso dormir; estou bem, de nada preciso senão que me deixem sosinho.

Margarida mandou retirar os creados e ficou só com o medico e Mamerto, o qual se achava sentado a um canto da alcova.

A segunda resposta de Leopoldo não era mais tranquillisadora do que a primeira, e a ideia de que alli succedera alguma cousa de extraordinario, afferrou-se cada vez mais na imaginação da infeliz mãe.

(Continúa)

para o atraso que ha na marcha dos projectos apresentados que passam por todos os requesitos recommendados pelo regimento e discussão etc. etc.

O Sr. Santa Cruz deu um apparte.

O Sr. Pedroza continuando diz que a indicação não visa as deliberações da Assembléa, apenas vê o andamento dos trabalhos desta casa.

O Sr. Santa Cruz, diz que isto importa uma sensura aos Srs Deputados.

O Sr. Pedroza, continuando, diz que não é uma sensura, por que não sabe o que ha com cada um de seus collegas que deixão de comparecer, e que o Sr. Deputado que não assistir a discussão pode votar sem escrupulo, mesmo porque reconhecerá ser uma necessidade a indicação de seu collega Commendador Campello, que podem ser descutidas as materias e votadas quando houver numero.

Em relação ao requerimento de seu collega Lyra, não tinha duvida em votar por elle mas que esta Commissão de que falla S. Exc. já não existe.

O Sr. Lyra, a commissão existe, por isto mesmo, porque tem ella de descutir o que se prender á suas atribuições.

O Sr. Pedroza, declara votar contra o requerimento do Sr Lyra e a favor da emenda do Sr. Campello.

O Sr. p.e Ignacio de Almeida, vem a tribuna e declara que não desejaria tomar a palavra se não quando entrasse em discussão o projecto do Monte-pio dos funccionarios publicos do Estado.

Entretanto vem tomar parte na discussão da indicação apresentada por seu illustre collega Comendador Campello.

S. Exc. mostra com seus argumentos a procedencia da apresentação da indicação e fasendo outras ordens de considerações declara-se a favor da referida indicação, assim fica desta forma justificado sem voto.

Muitos Srs Deputados—Muito bem, muito bem.

O Sr. Padre Targino,—vem a tribuna e diz que tomando parte na discussão da indicação apresentada por seu collega Campello, vem somente manifestar-se a seu favor, procurando provar sua utilidade, declarando assim seu voto.

O Sr. Lyra tomando parte nesta discussão vem declarar que seu intuito apresentando aquelle requerimento foi somente, para que não haja quem suponha que está elle em contradição, entretanto vem apresentar um outro requerimento retirando o primitivo e pede que se declare na acta seu voto contra a indicação.

Posta a votos o requerimento do Sr. Lyra retirando o primitivo foi approvada.

Posto a votos a indicação foi approvado.

O Sr. Santa Cruz, vem a tribuna e apresenta o parecer n.º 2 dado na petição do dr. Paulo Hypacio da Silva, juiz de Direito da Comarca de Campina, que péde um anno de licença com vencimentos, apresentando um projecto de lei que toma o n.º 3.

O Sr. João Lyra pede dispensa da impressão desse projecto para que entre em ordem dos trabalhos: Consultada a casa esta responde affirmativamente.

O Sr. Rodrigues de Carvalho, vem a tribuna para apresentar o projecto da reforma eleitoral que toma o n.º 4.

O Sr. Lyra, uzando da palavra pede dispensa da leitura para que seja o projecto remettido a impressão.

Consultada a casa esta se manifesta affirmativamente.

Vai a imprimir.

—

O Sr. Santa Cruz, vem a tribuna para apresentar um voto de pesar pelo passamento do illustre dr. Rodolpho Galvão que muito elevou o nome parahybano, para o que apresenta o seguinte

Requerimento

Requeiro que se consigne na acta dos trabalhos de hoje desta Assembléa, um voto de profundo pesar pelo prematuro passamento, na Capital da Republica, do illustre parahybano Dr. Rodolpho Galvão e que a Mesa de Assembléa leve esta resolução ao conhecimento da viuva daquelle illustre morto.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte em 11 de Setembro de 1906.

Santa Cruz.

Apoiado entra em discussão, e não havendo quem tomasse a palavra é posto a votos é unanimimente approvado.

—

O Sr. Pedroza, vem a tribuna e diz que de accordo com o Relatorio do Exm.º Sr. Prosidente do Estado vem apresentar o projecto n.º 5 que obriga aos Prefeitos á apresentarem annualmente ao Ex.mo Sr. Presidente do Estado um relatorio circumstanciado sobre todo movimento da vida municipal, e o de n.º 6 que cria as repartições de Estatistica e Archivo Publico.

Vão a imprimir.

O Sr. Lyra, (pela ordem) vem a tribuna e diz que tendo de ser impressos os projectos que acabão de ser apresentados, pede para que sejão dispensados da leitura regimental para irem a impressão.

Consultada a casa esta responde affirmativamente.

—

Entra em 2.ª discussão o projecto n.º 2 sobre a Companhia Ferro-Carril.

Art. 1.º Ninguem tomando a palavra, incerrada a descussão e posto a votos é approvado.

Entra em discussão o art. 2.º que tambem é approvado.

Passou para a 3.ª discussão.

—

O Sr. Presidente declara que não havendo mais nada a tratar levanta a sessão, designando para a ordem do dia seguinte:

1.ª discussão do projecto n. 3.
3.ª discussão do projecto n. 2.
2.ª discussão do projecto n. 28 do anno p.p.

—

João Lopes Machado
Presidente

Ignacio E. M. Sobrinho
1.º Secretario

Augusto A. de L. Botelho
2.º Secretario

Augmento da esquadra Argentina

Alem do decreto que determinou o augmento dessa enorme força de mar foi, tambem sancionada uma lei para as Ex.mas Srs. só comprarem espartilhos no "O Capricho" que é onde tem as seguintes marcas: Madame Duperát, Cavallier, La Lumiere, e Modello de Paris.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Areia, Bananeiras, Bahia da Traição, Ingá, Mamanguape, Mataraca, Natuba, Pedras de Fogo, Pirpirituba, Salgado, São Miguel do Taipú, Umbuzeiro, Alagoa Grande, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Guarabira, Mulungú, Santa Rita, Estado do Rio Grande do Norte.

Ha expedição maritima para os Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h. da tarde.

RENDAS FISCAES

Alfandega

MEZ DE SETEMBRO

Do dia 1.º á 20	45:448$243
Idem do dia 21	323$189
	45:771$423

Recebedoria de Rendas

MEZ DE SETEMBRO

Do Estado:	
Do dia 1.º á 20	29:016$458
Idem do dia 21	2:277$861
Da Santa Casa:	
do dia 1.º á 20	377$620
Idem do dia 21	13$150
Do Municipio:	
do dia 1 a 20	944$510
Idem do dia 21	27$500
	32:650$069

Mercado Tambiá

Mez de Setembro

RENDA DO DIA 1 A 19	639$100
» » » 20	15$400
	654$500

Foram vendidas hontem, 12 cargas de farinha e 160 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 21 de Setembro de 1906.

Movimento dos hospitaes do dia 19 de Setembro de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL

Existiam em tratamento	50
Entraram	3
Tiveram alta	3
Falleceram	0
Ficam em tratamento	50
SENDO:	
Homens	36
Mulheres	14

Os Drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermarias.

HOSPTAL DE SANT'ANNA

Existiam em tratamento	58
Entrou	1
Teve alta	3
Falleceram	0
Ficam em tratamento	56
SENDO:	
Alienados	28
Variolosos	5
Outras molestias	23

COMMISSÃO DO MELHORAMENTOS DO PORTO DA PARAHYBA

OBSERVATORIO METEOROLOGICO

20 DE SETEMBRO DE 1906.

Horas	Pressão do ar barometro a 0°	Thermometro centigrado	Humidade
7m	761,mm07	22,°6	86°
10	761,mm61	25,°7	82°
1t	760,mm14	28,°8	59°
4	759,mm47	28,°2	61°

Horas	Tensão do vapor	Velocidade media do vento por segundo	Direcção do vento
7m	17,mm51	0,m60	SW
10	19,mm79	1,m50	SE
1t	17,mm57	2,m90	SE
4	16,mm94	2,m20	E

Temperatura maxima	29,°50
Temperatura minima	20,°00
Evaporação em 24 horas	2m,4
Chuva total em 24 horas	0m,2
Nebulosidade media	0m,57
Thermometro sem abrigo ao meio dia: ennegrecido	40,°00
dourado	

Estado do tempo linpo quase todo o dia; chuva pela manhã

BOLETIM DO PORTO

20 de SETEMBRO

P-M—12hm10	—am.	0,m18
B-M—7hm00	—am.	2,m92
P-M—12hm38	—pm	0,m18
B-M—7hm18	—pm	2,m90

AUGUSTO SANTA ROSA.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EX.mo MONSENHOR WALFREDO LEAL, PRESIDENTE DO ESTADO.

Expediente do Governo do dia 19 de Setembro de 1906.

Officios.

Ao Superintendente dos Estudos e Obras contra os effeitos da secca, no Estado do Ceará.

Accusando o recebimento, de vosso officio de 11 do corrente mez, sob n. 11, no qual communicaes, que se acham installados nessa Capital, os serviço de Superintendencia dos Estudos e Obras contra os effeitos da secca de accôrdo com as intrucções expedidas pelo Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas de 7 de Maio ultimo tenho a honra de declarar-vos que encontrareis da parte dos poderes publicos deste Estado, todo o auxilio e apoio que estiverem dentro de minhas attribuições para que os serviços a vosso cargo tenham boa execução com o fim de alcançarmos o desideratum a que nos propomos.

—

Expediente do Secretario, da mesma data.

Officio:

Ao Major Olavo Octaviano Pinto Pessoa, Commandante interino do Batalhão de Segurança.

Em resposta ao officio circular datado de 17 do corrente mez declaro-vos que fico sciente de haverdes na mesma data assumido o commando desse Batalhão.

Agradeço e retribuo as expressões de estima e subida consideração que vos dignastes de apresentar-me em o mencionado officio.

DESPACHOS

Dia 19

O Inspector d'Alfandega— Informe o Thesouro, com urgencia

—

D. Josefa Peregrina de Albuquerque, deferido com metade do ordenado na forma da lei.

—

O Desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça. —Ao Thesouro para pagar.

—

Brasilino Pereira Lima Wanderley Filho e Bento Pereira de Lucena—Ao Thesouro para informar.

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 14 DE SETEMBRO DE 1906

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR AMARO BELTRÃO

Secretario—Bacharel Carlos d'Albuquerque

A' hora regimental na sala das conferencias, presentes os Srs. Desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DITRIBUIÇÕES

Ao Sr. Presidente. Da comarca de Patos. Recurso de «habeas-corpus»: Recorrente o Juizo, Recorrido Ignacio Germano do Carmo.

Ao Sr. Desembargador Botto de Menezes. Da comarca da Capital, termo de Pedras de Fogo. Appellação Crime: Appellante Marcionillo José de Sant'Anna, Appellada a Justiça Publica.

Ao Sr. Desembargador Caldas Brandão. Da Capital. Appellação Civel: Appellantes Correia e Companhia, Appellados Pinto Regis e Companhia.

PASSAGENS

Do Sr. Desembargador Candido Pinho ao Sr. Desembargador Botto de Menezes. Da comarca de Itabayanna. Aggravo Civel: Aggravante José Raymundo de Lucena Filho, Aggravado Pessôa, Silva e Companhia.

DESPACHO

Da comarca de Patos. Recurso de «habeas-corpus»: Recorrente o Juizo, Recorrido Ignacio Germano do Carmo. O Sr. Presidente mandou dar vista ao Sr. Procurador Geral do Estado.

PARECER

Da comarca de Campina Grande. Appellação Crime: Appellante Manoel da Matta Rodrigues, Appellada a Justiça Publica. O Sr. Procurador Geral apresentou os autos com parecer.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Da comarca de Souza. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellado Joaquim Xavier Lobo. O Sr. Desembargador Candido Pinho pedio dia para julgamento.

Da comarca da Capital. Appellação Crime: Appellantes Manoel Felippe de Santiago e outros, Applada a Justiça Publica. O Sr. Juiz de Direito da 1.ª vara pedio dia para julgamento.

JULGAMENTOS

Da comarca da Capital. Petição de «habeas-corpus»: Impetrante João Candido Alves d'Oliveira, conhecido por João Candido Nepomuceno. Relator o Sr. Presidente. Concedeu-se a ordem de «habeas-corpus» para o fim de pedir-se esclarecimentos ao Juiz Municipal do Ingá.

Da comarca de Souza. Appellação Crime: Appellante o Juizo, Appellado Joaquim Jeronymo da Silva. Relator o Sr. Desembargador Candido Pinho. Deu-se provimento ao recurso interposto, contra o voto do Sr. Presidente do Tribunal.

Da comarca da Capital. Embargos ao Accordão: Embargantes os herdeiros de Dona Margarida Jordão Stuart, Embargado o Major Mariano Rodrigues Pinto. Relator designado o Sr. Juiz da 3ª vara reformou-se o accordam embargado, contra o voto do Sr. Juiz de Direito da comarca de Guarabira.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Secção Livre

Attenção

Pedro Ulysses de Carvalho, Tabellião Publico, Official do Registro geral de Hypotheca e escrivão do crime civil e commercio interino, previne ao publico que todo e qualquer trabalho relativo ao seu cartorio lhe seja directamente dirigido em sua residencia a rua das Mercez n. 109, ou a rua direita n. 62 e não ao Tabellião effectivo Jorge Chaves, que se acha licenciado por motivo de molestia.

Outro sim, que não responde por pagamento de custas e honorarios do referido cartorio feito áquelle Tabellião, o qual nenhuma autorisasão tem do abaixo assignado—para tal fim.

Parahyba 11 de Setembro de 1906.

PEDRO ULYSSES DE CARVALHO.

Luzia de Albuquerque Maranhão Gouvêa, filhos e genro pedem a todos os parentes e almas caridosas para assistirem 4 missas que mandam celebrar na Cathedral desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, por não poderem fazel-o no domingo 23, 1.º anniversario do doloroso passamento de seu jamais esquecido esposo, pae e sogro **Joaquim Emygdio de Souza Gouveia**, antecipando seu eterno agradecimento.

Attenção

Incontestavelmente a melhor goiabada Pesqueirense é a fabricada pelos Srs. Antonio Didier & Irmão, marca *Goiabeira*, registrada na Capital Federal. Vende-se em casa dos Srs. *Lemos & C.a* e na mercearia *Maia*—Unicos Agentes.

PARAHYBA

Carro de aluguel

Aluga-se, para casamentos, baptisados e passaios a tratar na fabrica de Mosaico ou na rua Visconde de Inhaúma n. 12.

NOTA: Na mesma fabrica vende-se latas de azeite de carrapato a 10$000.

Sitio á venda

Areia

Vende-se a propriedade Olho d'Agoa do Canto, com um quarto de legua distante d'esta Cidade, com as bemfeitorias seguintes:

Uma casa de morada muita bôa com dois secadores para café, casa com aviamento para farinha, mu açude com couqueiros, uns 25 mil pés de Cafeeiros safrejando, cerca de 400 pes de larangeira tambem safrejando, todo coberto de cajueiros, jaqueiras, mangueiras e mais fructeiras, matas com madeira de construcção; bastante varzeas para plantio de canna, todo limitado e vallado; cercado para ter-se vaccas de leite, uma optima olaria, uma grande planta de maniçoba do sertão para borracha, com proporção para sentar-se um alambique para alcool e mais vantagens que só a vista do comprador. Quem pretender dirija-se ao proprietario Marcolino Evaristo na cidade d'Areia.

Cidade d'Areia 5 de Setembro de 1906.

MARCOLINO E. DE GOUVEIA MONTEIRO.

Alfredo Galvão

Cirurgião Dedtista

De volta de sua viagem a Timbaúba continúa a exercer sua clinica cirurgica dentaria a rua Peregrino de Carvalho n.º 9 onde espera receber a mesma consideração dos seus clientes e amigos.

Parahyba, em 18 de Setembro de 1906. (6).

Procura-se na rua das Trincheiras n.º 41 uma bôa ama que sirva para ensinhar; o mais breve possivel.

F. A. N.

EDITAES

De ordem do Sr. Capitão de Corvêta e do Porto Athanagildo Lopes da Cruz se faz publico para que chegue ao conhecimento de todos, os Artigos 396 e 400 do Regulamento das Capitanias de Portos que assim se expressão; «E' livre o exercicio da pesca para individuos matriculados como pescadores e que exerçam nas costas, portos, rios e lagôas da Republica com licença da Capitania» «E' prohibido uzar na pesca de dynamite ou qualquer outro explosivo, bem como empregar substancias toxicas, apparelhos ou instrumentos destinados a distruição do peixe.

O infractor será multado de 100$ á 200$.

Capitania do Porto, em 20 de Setembro de 1906.

MOTTA LEAL.
Secretario

Prefeitura Municipal

Edital n.º 2

De ordem do cidadão Prefeito do municipio desta cidade faço publico que se apresentaram diversos credores do Concelho Municipal na importancia de réis onze contos duzentos e doze mil duzentos e trinta e dois (11:212:232 réis), e reclamando outros mais dias para poderem apresentar seus titulos devidamente legalisados, fica prorogado até 30 deste mez, Setembro, o praso para os apresentarem nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Cidade de Mamanguape 14 de Setembro de 1906.

O Secretario,

Ignacio Serrano Gonçalves d'Andrade.

Prefeitura da capital

Edital n. 16

De ordem do Sr. Prefeito do Municipio desta capital se faz publico que, nos termos do art. 17 do decreto n. 13 de 5 de Outubro de 1894 e de accordo com os editaes da prefeitura de ns. 8 e 11 de Julho e Agosto p. findos, foram multados em cinco mil reis os proprietarios das casas, fronteiras e muros, adiante arrolados, por não haverem feito reparos nos passeios, ficando-lhes marcado o praso desta data a 15 de outubro proximo para o fazerem, sob pena de ser-lhes imposta nova multa.

Os que se julgarem com direito deverão dirigir, até o fim deste mez, suas reclamações á prefeitura, ou, do contrario, pagar a mula imposta, sob pena de execução.

Pelo fiscal do 2.º districto:

RUA MACIEL PINHEIRO: ns. 37, 54, 56, 75, 116, 169, 178, 180, 182, 184, 185, 188, fronteiras annexas ás casas ns. 177 e 200, muros annexos ás casas ns. 120 e 185.

VISCONDE DE ITAPARICA: ns. 3, 6, 11, 12, 15, 35, 39, 78, 105 e 109.

BARÃO DO TRIUMPHO: ns. 5, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 37, 67, 69 e 38.

BARÃO DA PASSAGEM: ns. 5, 63, 2, 65, 70, 85, 108; muros annexos ás casas ns. 2 e 39.

VISCONDE DE INHAUMA: ns. 1, 8, 18.

AMARO COUTINHO: ns. 12, 20, 38.

ROSARIO: ns. 45 e 51.

CARIOCA: ns. 12 e 18.

Pelo fiscal do 1.º districto:

RUA VISCONDE DE PELOTAS: ns. 9, 31, 40, 45, 50, 65, 143, muros das casas ns. 88 e 90 da rua Duque de Caxias.

MANGUEIRA: n. 3.

DUQUE DE CAXIAS: ns. 71, 63, 69 e 102.

BECCO DO CARMO: n. 10.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Parahyba, em 20 de Setembro de 1906.

O Secretario,

Pedro de Barros Correia.

A Previdente

Sociedade de Beneficencia

Installada nesta Capital em 22 de Março de 1903

Tem pago 40 peculios na importancia de

176:680$000

O beneficio regular é de cinco contos de réis (5:000$000.)

Não estando completo o numero de mil soccios é correspondente ao que resulta da liquidação do obito anterior e de admittidos e readmittidos até o dia do que occorrer.

Os beneficiados têm direito a 300$000 de adiantamento para funeraes.

JOIA

De 15 a 40 annos incompletos	**15$000**
De 40 a 45 » »	**20$000**
De 45 a 50 » »	**30$000**
De readmissão	**10$000**

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO

Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

Os pretendentes devem exhibir prova de identidade de pessoa e de idade, e, residindo em outros Estados, submetterem-se a inspecção medica.

Os que servirem-se de documentos ou testemunho falsos perderão o beneficio e as contribuições pagas.

Quotas e penas

Por fallecimento de cada socio pagam os sobreviventes, dentro do praso de **15 dias**, uma quota de beneficencia de **5$000 réis**, ou em outro praso igual com a multa de 20%.

São obrigados tambem ao pagamento de uma quota **annual** de **2$000 réis** de Janeiro á Março de cada anno ou no mez de Abril com multa de **50%**, para as despesas sociaes.

Os socios que não pagarem essas multas e quotas ficarão eliminados.

Os socios não são obrigados ao pagamento de mais de duas quotas de beneficencia dentro de trinta dias, embora falleçam dentro desse praso tres ou mais.

Os directores não são renumerados.

AGENCIAS: em Guarabira, Areia, Alagôa Grande, Mamanguape, Serraria, Araruna e Bananeiras.

EXPEDIENTE: Nos dias uteis das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, nos terminaes dos primeiros prasos até 6 horas da tarde e nos dos segundos e ultimos prasos até 8 horas da noite.

Séde em predio proprio

Rua Barão da Passagem n.134-Parahyba, 5 de Setembro de 1906

Convém Lêr

O SEU NOVO E EXIMIO CORTADOR

Acaba de chegar da Capital Federal para esta importante Officina o Mestre Cortador para *Roupas de Homens*, o Snr. **Estevam Cond** cidadão de nacionalidade italiana e Diplomado pela Sociedade dos Alfaiates de Napoles.

O mesmo Cortador acaba de se retirar da mestria de importante ALFAIATARIA d'aquella Capital, sendo contractado para mestrar e dirigir esta Officina.

Estando, deste modo, sanadas as difficuldades que alguns cavalheiros encontravam, assim resolveu esta importante Officina buscando um perito cortador que satisfaça ao mais exigente dos freguezes.

Incontestavelmente é, que na actualidade a **Alfaiataria TORRE EIFFEL** a casa unica que pode satisfazer com toda pontualidade e sinceridade os seus distinctos e amaveis freguezes, não só pelas novidades das *FAZENDAS* que está recebendo todos os mezes oriundas das fabricas mais importantes da França e Inglaterra, como sejam: Cachemiras de pura LÃ, Pretas, Azues e de Côres, Padrões e tecidos *DERNIER STYLE*, Brins de Linho, Algodão, brancos e de côres, tecidos e padrões sempre *NOVIDADES*, Alpacas, Alpacões, pretos e de côres, padrões e tecidos *FANTASIAS*.

Novidades em cortes para costumes, Cachemira de côres
Ditas » ditos » Calças dita dita
Ditas » ditos » Colletes dita fantasia
Ditas » ditos » ditos Fustões brancos e de côres, UM DESLUMBRANTE SORTIMENTO.

Só nesta ALFAIATARIA é que se veste bem e com a primorosa

ELEGANCIA

Systema Economico

Pagamento de roupas em ***PRESTAÇÕES***

1.ª prestação no acto da medida
2.ª » com o praso de 30 dias
3.ª » " " " " 60 »
4.ª » " " " " 90 »
5.ª » " " " " 120 »

OBSERVAÇÕES

Para as pessoas não conhecidas exigimos Abonos de outras idoneas e conhecidas.

Todos a esta importante ALFAIATARIA

TORRE EIFFEL

DE

M. Henriques de Sá

40, Rua Maciel Pinheiro, 40

PARAHYBA DO NORTE

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

DOS PORTOS DO NORTE

PAQUETE

ALAGOAS

O paquete *ALAGOAS* sahio de Belem em 21 Esperado dos portos do norte a 23 de Setembro e sahirá para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Sahirá no mesmo dia as 10 horas.

Ritira-se malas do Correio as 7 horas.

Trem para passageiros as 8 horas da manhã.

EXTRAORDINARIO

PAQUETE

Esperado dos portos do Norte até o dia de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para Pernambuco, Bahia, Rio, Santos, Florianopolis, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montivideo e Buenos-Ayres. Desde jaengaja-se carga para aqueles portos.

DOS PORTOS DO SUL

PAQUETE

PERNAMBUCO

E' esperado dos portos do Sul até o dia 24 de Setembro o paquete *Pernambuco* o qual seguirá no mesmo dia para os de Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos

Sahirá no mesmo dia as 5 horas.

Ritira-se malas do Correio as 2 horas da tarde.

Trem para passageiros as 8 da manhã e 3 horas da tarde.

LINHA DE NEW-YORK

PAQUETE

SERGIPE

Partirá do Rio de Janeiro a 25 de Setembro para New-york com escalla por Bahia, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados, esperado até 30 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora.

Esse paquete dispõe de optimas accommodações para passageiros, camaras frigorificas ,luz e ventilações eletricas.

Desde já engaja-se cargas para New-York e portos de sua escala.

Passagens e fretes são os mesmos cobrados pelas demais Emprezas para esse porto.

Para fretes, passagens, valores e mais informações na AGENCIA.

OBSERVAÇÕES:—No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por ecripto ao agente respectivo, no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois do finalizar.
Não precedendo essa formalidade, a Companhia fica isenta de toda responsabilidade.
Os Vapores da Linha do Norte sehem do Rio de Janeiro todos os domingos.
As chegadas a Cabedello aos Sabbados ou Domingos, quer do Sul quer do Norte.
Os engajamentos para carga avultada deverão ser pedidos, 3 dias antes do dia da chegada dos vapores.
Quando houver carga em quantidade superior á praça reservada para este porto, nos paquetes da linha, será recebida pelos vapores cargueiros.
As encommendas serão recebidas até as 4 horas da tarde da vespera da partida dos vapores.
Recebe-se carga com fretes á pagar no porto do destino.

O AGENTE

Eduardo Fernandes

RUA MACIEL PINHEIRO N. 33

Mercurio

Companhia de seguros Maritimos e Terrestre

Capital 2,000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio.

Rio de Janeiro

Agente da Parahyba

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro n.º 33

Vapor para descaroçar algodão

da afamada marca ingleza

Marshall, Sons & C.

força 3 cavallos

chegado no ultimo vapor inglez

Vende ALBERTO CERF

Rua Maciel Pinheiro 51

Parahyba.

Pós de São Lazaro

Poderoso medicamento contra os cancros venereos, feridas syphiliticas e de outras naturezas.

As innumeras e milagrosas curas que este poderoso remedio tem feito dentro de pouco tempo, nos habilita a proclamar com verdadeiro enthusiasmo as suas altas virtudes curativas afim de que esta noticia chegue ao conhecimento da humanidade padecente em proveito de quem quero que redunde esta publicação. Uma caixa 2$000. Encontra-se este grande medicamento na pharmacia de Simão Patricio da Costa.

Rua Senador Alvaro Machado. n. 1.

Cidade de Areia

—:—

Consignação

PELO VAPOR «INVENTOR»

Vinho para meza em 5.os 10.os, e 20os.

Collares, Virgem especiaes

Recebeu

EDUARDO FERNANDES

134—Rua B. da Passagem—134

—:—

Sanguesugas Hamburguezas e Ventozas, na Barbearia Rangel rua Direita N. 69.

—:—

Cimento superior

Qualidade e peso garantidos — Barrica de 120 kilos á 10$000; meia dita de 60 kilos á 5$500.

Vendem Paiva Valente & C.ª

Rua Maciel Pinheiro

Querem os legitimos CHARUTOS DANNEMANN olhem os sellos perfurados D&C

Charutos Dannemann

SAO OS MELHORES

Legitimos somente com o sollo perfurado

Cuidado com as innumeras imitações

VENDE-SE AO PREÇO DA FABRICA NA CASA A. CERF.

40—R. VISCONDE D'INHAUMA—40

A Equitativa

Seguros sobre a vida Maritima e Terrestre

Seguros realizados	200.000:000$000
Sinistros pagos	2.000:000$000
Fundo de garantia	4.000:000$000

Apolices com resgate semestral em dinheiro sem prejuizo de seguro

SORTEIO EM 15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO

Relação das apolices premiada no Sorteio de Abril e Outubro do onnopassado

Numero de Apolices	NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA
	1904—15 DE ABRIL—1.º SORTEIO	
11250	Manoel Ribeiro da Silva Neco	Januaria—Minas
11253	João Moreira de Castro	» »
11730	Antonio Generoso da Silva	» »
8730	Carlos Paiva de Souza Lemos	Recife—Pernambuca
10176	José Alves de Souza	Capital Federal
7635	Julio de Araujo Rodrigues	Paraná
8699	José Bomfim	Aracajú
10305	Symphronio da Costa Gondim	Areia—Parahyba
4739	Manoel Maria Lobato	Capital Federal
7563	Antonio Proost Rodovalho Junior	S. Paulo
6102	Nagib Saed Lassmar	Alto Purús—Amazonas
6106	» » »	» » »
7131	Alipio Mendes de Oliveira	Quarahy—R. G. do Su
	15 DE OUTOBRO—2.º SORTEIO	
6070	Domingos papi	Minas Geraes
10363	Alfredo Barros	Floresta—Pernambuco
7590	João Nunes Leite	Maceió—Alagoas
8654	Octaviano de Castro Silva	Rio Purús—Amazonas
12765	Dr. Alfredo B. Monteiro	Capital Federal
13233	José de Oliveira Filho	Januaria—Minas
4814	Antenor Guimarães	Victoria—E. Santo
10364	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuco
12775	Coronel Damasio de Oliveira	Capital Federal
10388	D. Maria Rodrigues da Silva	Cabrobó—Pernambuco
6084	Oscar Niemeger Filho	Capital Federal
10365	Manoel Rodrigues Nino	Floresta—Pernambuca
6156	Cap. T.te J. A. dos Santos Porto	Capital Federal
10366	Luiz Rodrigues de Mello	Floresta—Pernambuco

Leonidas Castro,

Agente Geral.

Pharmacia e drogaria Oliveira

Do Pharmaceutico André d'Oliveira

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E COM 14 ANNOS DE PRATICA NOS PRINCIPAES LABORATORIOS CHIMICOS DOS ESTADOS DO NORTE

Dirige pessoalmente sua pharmacia

Tem grande deposito de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas

Recebeu directamente da Allemanha: Alvaiade de zinco puro, azul ultramar, oleo de linhaça puro, vermelhão, seccante, verde, brochas, pinceis, fundas, irrigadores, rolhas de cortiça, creolina Pearson legitima, etc. etc. e vende barato.

Aviam-se receitas com promptidão e asseio, preços redusidos

MEDICAMENTOS TODOS NOVOS

Consultorio medico do Dr. Teixeira de Vasconcellos das 12 ás 2 horas da tarde

Grande deposito da verdadeira homeopathia do Dr. Sabino

Rua Maciel Pinheiro—n.º 136 A PARAHYBA DO NORTE

Secção Commercial

Recebedoria de Rendas

Semana de 5 á 12 de Agosto de 1906.

Preços dos Generos de producção do Estado sujeitos a direitos de exportação

Aguardente de canna litro	200
Aguardente de mel Litro	150
Aguas medicinaes	5$000
Alcool litro	350
Algodão em pluma kilo	620
Dito em caroço kilo	210
Alho kilo	400
Areia de moldar kilo	020
Argilla kilo	020
Arreios para animaes	5$000
Arroz descascado kilo	400
Dito em casca kilo	050
Assucar refinado kilo	450
Dito branco kilo	300
Dito turbinado kilo	220
Dito someno kilo	200
Dito demerara kilo	190
Dito mascavado kilo	240
Dito bruto kilo	053
Aves não classificadas Uma	1$000
Borracha kilo	$900
Borra de oleo de semente de de algodão	120
Café kilo	400
Cal kilo	120
Calçados com talão	3$000
» sem talão Par	1$500
Charuto Cento	5$000
Cigarros Milheiro	7$000
Cigarrilhos kilo	1$000
Côcos Cento	5$000
Conffeti kilo	1$500
Cordas Cento	2$000
Couros de boi kilo	700
Ditos de bóde e outros kilo	1$800
Ditos verde kilo	350
Doces kilo	1$000
Dormentes Um	700
Esteiras kilo	100
Farinha de mandioca Litro	60
Fava	200
Feijão	300
Farramentas	600
Ferramenta polidas	8$000
Fio de algodão kilo	1$500
Fumo em folha kilo	$500
Dito em rolo kilo	500
Dito em corda kilo	500
Dito picado kilo	2$000
Dito desfiado kilo	2$000
Dito tanissado kilo	700
Gado vaccum Um	100$000
Dito cavallar um	100$000
Dito caprino e lanigero um	10$000
Gallinha	1$000
Gêlo kilo	200
Giz kilo	800
Gomma Litro	400
Hervas medicinaes kilo	500
Impressos kilo	2$000
Legumes não classificados	400
Madeira de construcção	2$000
Melaço litro	050
Mel de Canna	400
Mel de abelha e outros litro	800
Milho litro	60
Oleo de ricino	500
Ossos kilo	050
Oleo de semente de algodão kilo	400
Pastas de algodão kilo	050
Pau brazil	080
Perú	3$000
Pontas de boi kilo	010
Queijos kilo	1$500
Raizes medicinaes	1$000
Resinas kilo	010
Sabão kilo	500
Sêbo kilo	400
Sabugos de chifre kilo	010
Semmente d algodão kilo	020
Dito de mamona kilo	080
Solla Meio	5$500
Suino Um	20$000
Tecido de algodão kilo	1$500
Tijollo de barro Milheiro	15$000
Dito mosaico Milheiro	250$000
Tóros de madeira Cento	6$000
Toucinho kilo	1$000
Trapos de Algodão kilo	300
Vaqueta uma	4$000
Vellas de cêra kilo	600
Vinagre Litro	400
Vinho Litro	200
Xaropes medicinaes	5$000

Exportação

Taxas a que estão sujeitas as mercadorias de producção do Estado, na exportação por mar e mezas de Rendas de Guarabira, Alagoa Grande e Itabayanna, de accordo com o orçamento vigente:

Pelles em sangue de qualquer animal	25 %
Toros e achas de lenha	20 %
Couros seccos, salgados ou espichados, metal ou obras velhas, perfeitas ou inutilisadas.	15 %
Taboas, madeiras de construcção, cimento, cal, aguardente, alcool, mel, sementes de algodão e de mamona.	10 %
Borracha de qualquer especie, fumo e seus preparados.	8 %
Algodão em pluma, em caroço e os demais generos não classificados.	7 %
Assucar, café em polpa e despolpado e animaes.	5 %
Fio e tecido da Fabrica Tibiry, alcool desnaturado, productos graphicos typographico e cigarros das fabricas do Estado.	2 %

Embarque { Por volume até 80 kilos, de qualquer mercadoria 50 réis. Idem, idem maior de 80 kilos 10 réis.

Caridade { Por volumes de algodão e assucar qualquer que seja o pezo 100 réis. Idem, idem, de outra mercadoria, qual quer que seja o pezo 50 réis.

Algodão do sertão 15 k	8$000
» 1.ª » »	8$200
» mediano » »	8$400
Semente de mamona »	1$100
Caroço de Algodão » »	$200
Café » »	7$400
Assucar bruto » »	1$200
Areia de moldar » »	$250
Courinhos cento	120$000
Couros seccos espichados	$700
» » salgados	$700
Borracha de maniçòba	1$800
» » mangabeira.	$800

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

Paquete

UNA

Commandante João Boxh

E' Esperado neste porto até o dia 12 de Setembro o paquete *Beberibe* o qual seguirá para o norte ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para carga e passagens a tratar com o agente.

EPIMACO B. DOS SANTOS.

PORTOS DO NORTE

Paquete

JABOATÃO

Commandante Alfredo Silva

E' esperado neste porto no dia 17 de Setembro o paquete *Joboatão* o qual seguirá para o Sul ás 3 horas da tarde do mesmo dia.

Para cargas encommendas e passagens a tractar com

EPIMACO B. DOS SANTOS.

RUA V. DE INHAUMA 28

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Compauhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

O Agente

Epimaco B. dos Santos

Companhia Commercio e Navegação

Rio de Janeiro

Paquete Nacional

"PIRAGY"

Esperado em Cabedello na 1.ª quinzena de Setembro seguindo depois da demora necessaria para.

Rio de Janeiro

Para carga, fretes e encommendas trata-se com os agentes.

KRONCKE & C.ª

Rua Visconde d' Inhaúma.

—

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e falta se as houver.

—:—

Clinica Medico-cirurgica

Do Dr. Teixeira de Vasconcellos

Especialista em syphylis e molestias de pelle. Residencia: Rua das Mercêz, 131. Consultorio—Pharmacia Varandas, das 9 ás 11 horas.